V Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XX Jornadas de Investigación Noveno Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires, 2013.

A saúde mental do trabalhador.

Vido, Keli Cristiane, Gonçalves Queiroz, Taira, Louise Maciel Dos Santos, Elen, Maria Raymundo Ferreira, Vilma, Rocha Coutinho,Renata, Araujo Da Silva, Carolina y Silva Cardoso, Raquel.

Cita:

Vido, Keli Cristiane, Gonçalves Queiroz, Taira, Louise Maciel Dos Santos, Elen, Maria Raymundo Ferreira, Vilma, Rocha Coutinho,Renata, Araujo Da Silva, Carolina y Silva Cardoso, Raquel (2013). *A saúde mental do trabalhador. V Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XX Jornadas de Investigación Noveno Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires.*

Dirección estable: https://www.aacademica.org/000-054/390

ARK: https://n2t.net/ark:/13683/edbf/1na

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto*. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: https://www.aacademica.org.*

A SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR

Vido, Keli Cristiane; Gonçalves Queiroz, Taira; Louise Maciel Dos Santos, Elen; Maria Raymundo Ferreira, Vilma; Rocha Coutinho, Renata; Araujo Da Silva, Carolina; Silva Cardoso, Raquel
Centro Universitário SENAC. São Paulo, Brasil

Resumen
A saúde mental começa cada vez mais discutida no mundo corporativo, isso em decorrência do alto índice de afastamentos por doenças ocupacionais por este motivo. A depressão, síndrome de burnout geradas pelo trabalho se tornaram frequentes no mundo contemporâneo organizacional, cenário que nos remete à necessidade de promover estudos que reflitam sobre esta problemática intrínseca as relações pós-modernas do homem e trabalho. Para compreensão da temática, se faz necessário que as empresas considerem a doença mental também como fator preponderante nas relações do trabalho e decorrente das condições insalubres neste ambiente. Contudo, infelizmente ainda existe uma abordagem não assertiva e muitas vezes pré-conceituosa sobre o assunto no Brasil, haja vista, que somente recentemente inclusos os problemas mentais, na lista de nexos causais de afastamento no trabalho pela Previdência Social, órgão brasileiro que gere os afastamentos de trabalhadores no Brasil, neste são praticamente inexistentes profissionais especializados nesta esfera para análise destes casos por doença mental, situação que leva os trabalhadores a vivenciarem situações de risco laborativo. É necessário emergencialmente despertar para a necessidade de estudos e projetos entendam e fomentem a prevenção dos casos.

Palabras clave
Psicológico, Trabalhador, Saúde e doenças ocupacionais

Abstract
MENTAL HEALTH WORKER
Mental health gets increasingly discussed in the corporate world, that due to the high rate of absenteeism due occupational diseases for this reason. Depression, burnout generated by the work became common in the contemporary world organizational setting that reminds us of the need to promote studies that reflect on this issue intrinsic relations postmodern man and work. To understand the issue, it is necessary that companies consider mental illness as well as a major factor in the relations of labor and resulting from unsanitary conditions in this environment. However, unfortunately there is not assertive approach and often pre-conceituosa on the subject in Brazil, given that only recently included mental problems, the list of causal clearance work by Social Security, the Brazilian agency that manages the absenteeism of workers in Brazil, this is practically nonexistent professionals in this sphere for analysis of these cases by mental illness, a situation that leads workers to experience working life threatening situations. You need an emergency awakening to the need for studies and projects understand and promote the prevention of cases.

Key words
Psychological, Worker, Health and occupational diseases

INTRODUÇÃO: SAÚDE MENTAL DO TRABALHOR
A saúde pode ser entendida como bem-estar físico, mental e social, no caso da saúde do trabalhador, este conceito não difere, contudo grande parte das organizações inclina-se a atender a integridade física do trabalhador abstendo-se do quesito social e principalmente mental.
Conforme o Ministério da Previdência Social Brasileira (2013), órgão responsável pelo controle e subsídio dos afastamentos no trabalho, os problemas mentais gerados pelo exercício das atividades laborativas ocupam o terceiro lugar entre os motivos que geram a incapacidade produtiva. Neste cenário destacam-se os segmentos: bancário que emerge em primeiro lugar neste ranking, seguido pelo de telemarketing e vendas, consequência do ritmo exacerbado de trabalho, competitividade desenfreada e tensão, facilitadores para um ambiente de trabalho insalubre.
Outras profissões como de policial, repórter, comissário (a) de bordo, ator, taxista, foto jornalista, executivo de grandes empresas, executivo de relações públicas, piloto de vôo comercial e bombeiro também sofrem com problemas mentais gerados pelo exercício do trabalho. No ano de 2007, o total de motoristas de ônibus somente de uma empresa de transporte urbano da região metropolitana de São Paulo, a Viação Piracicabana, registrou o total de afastamentos no trabalho de 768 casos, sendo 69,53% em decorrência de doenças mentais. (Diário do Litoral, 2007)
O anuário alerta também para esta incidência, o anuário estatístico da Previdência Social Brasileira em 2011 indicou que mais de 211 mil pessoas foram afastadas em razão de transtornos mentais gerando um gasto na cifra de R$ 213 milhões para o pagamento de benefícios. "Quando se entende o que gera os afastamentos, é possível estabelecer medidas para evitar os gastos"(www.mps.gov.br, 2013). Ainda, conforme a órgão brasileiro, as doenças mentais ficaram atrás somente dos afastamentos por acidentes decorrentes de doenças ortopédicas. (INSS, 2013)
Esta problemática não é crescente somente no panorama das relações trabalhistas brasileira, em 2009 a France Telecom ao passar por uma privatização chegou a um total de 24 suicídios em 18 meses, todos gerados pelo estresse decorrente das pressões no trabalho, a situação penosa de sofrimento dos trabalhadores foi tão latente que o governo francês interveio nas atividades da organização e declarou, aos sindicatos e mídias que a maioria dos suicídios ocorreu devido às fortes pressões da empresa pelo cumprimento de metas e pelo ambiente de trabalho hostil na empresa de telecomunicações. (Barbosa, 2007)
No Brasil ainda não há uma tratativa para o tema preventiva, mas somente reativa, as vítimas de doenças mentais geradas pelo trabalho, seguem na maioria das vezes, silenciosas em seu sofrimento e incapacitadas para as atividades laborativas.
As doenças e transtornos mentais afetam mais de 400 milhões de pessoas em todo o mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). De acordo com o órgão da Organização das Nações Unidas (ONU), entre 75% e 85% das pessoas que sofrem desses males não têm acesso a tratamento adequado. No Brasil, a estimativa é

de que 23 milhões de pessoas passem por tais problemas, sendo ao menos 05 milhões em níveis de moderado a grave. (OMS, 2012) Para se entender como o problema crescente exponencialmente, segundo Valente (2012) os transtornos mentais são a terceira causa de afastamento no trabalho no Brasil desde 2008. O número destes tipos de afastamentos passou do percentual de 12.818 para 13.478, a concessão de auxílios-doença em função de transtornos psicológicos e comportamentais em 2011, alcançou a cifra de 12.337 casos. Dentre os motivos centrais destes afastamentos elencam-se como principais: depressão, transtornos ansiosos, reações ao estresse grave e transtornos de adaptação. Conforme Mendes (1998, p.7):

O "trabalho poderá causar danos ou agravos à saúde". A patologia do trabalho é "o estudo (logos) do sofrimento, dano ou agravo à saúde, causada, desencadeada, agravado pelo trabalho ou com ele relacionado". .

Estima-se que em 2013, trinta por cento (30%) dos trabalhadores brasileiros sejam portadores da síndrome de burnout, que decorre da depressão devido o trabalho. A síndrome atinge principalmente profissionais que estão situados na área da educação, saúde, recursos humanos, bombeiros e policiais que tenham dupla jornada, os sintomas dessa doença ocupacional são o esgotamento tanto físico como o emocional, e consequentemente ausências no trabalho, agressividade, pessimismo, baixo auto-estima, memória vaga, mudanças de humor, falta de atenção, ansiedade e irritabilidade, conglomerado que incapacita o colaborador para o exercício de suas funções.

Silva (2006) explica que o principal sintoma da síndrome de burnout é o estado de tensão emocional e estresse crônico gerado por condições de trabalho físicas, emocionais e psicológicas desgastantes. A doença ocupacional se manifesta especialmente em profissionais que possuem inerente as suas atividades a exigência por excelência e envolvimento interpessoal direto e intenso.

A prescrição para o tratamento da síndrome de burnout é a adoção de medicamentos, antidepressivos e psicoterapia, além de exercícios físicos e de relaxamentos. (Silva, 2006)

No caso da depressão muitos casos de afastamentos do trabalho são indeferidos pela Previdência Social sendo assim, não pagamento do beneficio durante o período de ausência no trabalho, isso porque ainda muitos profissionais da saúde percebem a depressão não como uma doença do trabalho, mas um simples sentimento sentimentos de tristeza, contudo um colaborador acometido pela depressão não possuí vontade de levantar da cama, tem sono excessivo ou insônia, as coisas que antes tinha vontade de fazer acabam sendo impossíveis de realizar. Na maioria das vezes o trabalhador afastado se sozinho, incapaz, sem seus rendimentos financeiros e ou desamparado, quadro que dificulta os tratamentos médicos e o preparo para o retorno ao trabalho. (Stoppe, 2004)

A depressão se manifestas das seguintes formas: mal estar ou doenças, acidentes do trabalho, através de expressões somáticas. Para Stoppe (2004), a depressão existe em quadros agudo ou típicos, como a tristeza, vivências de perda ou fracasso e falta de esperança ou até mesmo os mais sutis como desânimo, alcoolismo e absenteísmo. Para identificar se o trabalhador está em depressão não basta uma anamnese verbal ou física devem ser realizados testes psicológicos por profissionais especializados, como MMPI (Minnesota Multiphasic Personality Inventory) que serve para avaliar a personalidade e fazer diagnóstico de transtornos mentais, é um teste realizado a partir dos 16 anos.

Conforme o Ministério da Previdência Social (2013) há um grande percentual de indenizações a funcionários devido a doenças mentais do trabalho no Brasil. Em 2011 foram 319.445 mil benefícios concedidos por este motivo, progredindo para 511.564 somente na contabilização dos três primeiros meses de 2012. Problemática potencializada segundo as estatísticas do órgão brasileira principalmente nos segmentos de telemarketing e saúde.

Doença mental

Doença Mental é uma variação mórbida do normal, podendo causar danos na vida social, ocupacional, familiar e pessoal e das pessoas que convivem com o doente, para a doença mental não tem faixa etária a pessoa pode vir a desenvolvê-la em qualquer fase da vida, para várias doenças mentais não há cura, mas podem ser controladas para sempre. Já para outras atualmente nada pode ser feito para melhorar. Esta tem relação com o sistema nervoso, que coordena as funções do corpo e facilita a adaptação do organismo, provocando nos pacientes vários sintomas como: humor, ansiedade, memória, percepção e pensamento. (Campos, 2004)

A Organização Mundial da Saúde (OMS), afirma que saúde mental, é um termo usado pra descrever o nível de qualidade de vida cognitiva ou emocional. Porém alguns critérios de saúde mental foram identificados como: atitudes positivas, crescimento, desenvolvimento e auto-realização, integração e resposta emocional, autonomia e autodeterminação, percepção apurada da realidade, domínio ambiental e competência social.

Para Scardelli (2011) os dilemas no campo da saúde mental não se limitam ao desmonte do hospital psiquiátrico, mas aos vários aspectos emblemáticos que o manicômio pode carregar. Considerando tal perspectiva que são levantadas questões que possam ser relevantes à Saúde Mental, a partir de problemas e soluções que emergem em experiências voltadas ao desmantelamento da instituição psiquiátrica como aquelas que buscam garantir um outro lugar de morada que não mais o das instituições totais,"hospícios.

Neste cenário os trabalhadores mais atingidos por afastamentos devido a problemas mentais com nexo causal, ou seja, motivo, o exercício do trabalho são professores, policiais, bancários, operadores de telemarketing e seguranças que sofrem uma grande pressão durante o cotidiano das atividades laborativas. Estes profissionais desencadeiam segundo Magalhães (2004) devido a cobranças e pressões excessivas e recorrentes: síndrome do pânico, síndrome de burnout, depressão ou estresse crônico.

Saúde mental do trabalhador e a visão biopsicossocial

A eficiência de um sistema de saúde está diretamente relacionada ao desempenho dos profissionais que o constituem, muitos problemas do sistema de serviços de saúde, como a falta de acesso aos serviços, o descuido com a saúde coletiva e as dificuldades na gestão, estão relacionados aos recursos humanos em saúde, sem mudanças nas ações e na formação dos profissionais de saúde, qualquer tentativa de reforma não produz efeitos, ou mesmo, produz efeitos contrários. O cuidado em saúde na atualidade, especificamente sobre o cuidado no paradigma resultante da reforma sanitária brasileira, denominado paradigma da produção social de saúde ou paradigma biopsicossocial, que busca superar o paradigma curativista ou biomédico, se refletindo em transformações no conceito de saúde, na compreensão sobre o processo saúde-doença, na organização do sistema brasileiro de saúde pública e nas práticas profissionais em saúde. Para França (2007, p.27) o homem biopsicossocial trata-se de uma:

[...] Compreensão do ser humano, em que o indivíduo é seu corpo, revela condições de vida e marcas das experiências vividas e desejadas. Situa-se na mesma proposta conceitual da visão holística

de homem.

Segundo Belloch e Olabarria (1993 apud Brandimiller, 2002), os princípios do paradigma biopsicossocial são: o corpo humano é um organismo biológico, psicológico e social, ou seja, recebe informações, organiza, armazena, gera, atribui significados e os transmite, os quais produzem, por sua vez, maneiras de se comportar; saúde e doença são condições que estão em equilíbrio dinâmico; estão co-determinadas por variáveis biológicas, psicológicas e sociais, todas em constante interação; estudo, diagnóstico, prevenção e tratamento de várias doenças devem considerar as contribuições especiais e diferenciadas dos três conjuntos de variáveis citadas; a etiologia dos estados de doença é sempre multifatorial. Devem-se considerar os vários níveis etiopatogênicos e que todos eles requerem uma investigação adequada; a melhor maneira de cuidar de pessoas que estão doentes se dá por ações integradas, realizadas por uma equipe de saúde, que deve ser composta por profissionais especializados em cada uma das três áreas.

Falcão e Araujo (2010, p.19) corroboram para o entendimento deste cenário afirmando "O atendimento público em saúde mental é direito de todos. No entanto, o elevado número de demandas direcionadas a esse setor pode comprometer a qualidade dos serviços quando não há o necessário planejamento das ações de acordo com a clientela atendida." As autoras ainda, alertam apoiadas em dados da Organização Mundial da Saúde que os problemas mentais perfazem quatro entre as dez centrais causas da incapacidade dos trabalhadores no mundo e custo para subsidiar as expensas com afastamentos e tratamentos médicos.

Considerações finais

Saúde não é patrimônio ou responsabilidade exclusiva de um grupo ou especialidade profissional, a saúde biológica, psicológica e social de cada indivíduo está intrinsecamente relacionada com o meio em que este se encontra e, portanto as políticas de saúde pública. Para tal, se faz necessário compreender os caminhos de prevenção e tratamento das situações que fragilizem o estado de equilíbrio do colaborador. Compreender este indivíduo se comporta diante de situações adversas no cenário organizacional, é essencial diminuir e dirimir as ocorrências de doenças e afastamentos do trabalho, entretanto no Brasil esta esfera de cuidados com a saúde mental do trabalhador, ainda não permeia uma visão holística e integrada, acentuada pela falta de formação de profissionais que preconizem o exercício deste tema. Conglomerado de fatores que impossibilita não só o tratamento adequado dos trabalhadores, mas também inviabiliza a elaboração de políticas de saúde pública que desenvolvam e promovam a reflexão do tema.

BIBLIOGRAFIA

Barbosa Filho, A.N.: Segurança do trabalho e Gestão Ambiental. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Brandimiller, P.A.: O corpo no trabalho. 2 ed. São Paulo: SENAC, 2002.

Campos, A.: CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - Uma nova abordagem. 19 ed. São Paulo: SENAC, 2011.

Falcão, D.V. da Silva e Araújo, L.F. de.: Idosos e saúde mental. São Paulo: Papirus, 2010.

França, A.C.L.: Qualidade de vida no trabalho - QVT: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pré-industrial. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Magalhães, S.G.G.: Saúde mental e trabalho. Volume III - São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004

Scardelli, I.R.: Entre o hospício e a cidade: dilemas no campo da saúde mental. 1 ed. São Paulo: Editora Zagoson, 2011.

Silva, P.S.: Saúde Mental do professor. São Paulo: Edifieo, 2006.

Stoppe Jr., A.: Depressão em idosos. São Paulo: Lemos Editorial, 2004.

Organização Internacional do Trabalho (OIT) Site oficial. Disponível em: http://www.oitbrasil.org.br/news/nov/ler_nov.php?id=3123. Acesso em: 09 Marc 2013.

Ministério da Previdência Brasileira. Site oficial. Disponível em: http://www.mpas.gov.br/conteudoDinamico.php?id=646. Acesso 09 Marc 2013.

Diário do Litoral. Site oficial. Disponível em: http://www.diariodolitoral.com.br/conteudo/6702-534-motoristas-de-onibus-afastados-por-doencas-mentais. Consultado em 01 Jun 2013.

MMPI. Site oficial. Disponível em: ttp://psychcentral.com/lib/2011/minnesota-multiphasic-personality-inventory-mmpi/. Acesso em:31 Mai 2013.